

LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA
(Organizador)

Educação: dilemas contemporâneos



Pantanal Editora

2020

LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA
(Organizador)

**Educação:
dilemas contemporâneos**



Pantanal Editora

2020

Copyright[©] Pantanal Editora
Copyright do Texto[©] 2020 Os Autores
Copyright da Edição[©] 2020 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora
Edição de Arte: A editora
Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – (URCA)
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandro Argente-Martínez – ITSON (México)
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Ma. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Bel. Ana Carolina de Deus

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação [recurso eletrônico] : dilemas contemporâneos / Organizador Lucas Rodrigues Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 183 p. : il. ; 14 x 21 cm
	Formato: PDF
	Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
	Modo de acesso: World Wide Web
	ISBN 978-65-990641-8-0
	DOI https://doi.org/10.46420/9786599064180
	1. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Oliveira, Lucas Rodrigues. II. Título.
	CDD 370
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos livros e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es). O download da obra é permitido e o compartilhamento desde que sejam citadas as referências dos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>.
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação é muito complexa para, em qualquer momento da história, existir sem dilemas. Por isso mesmo é que o debate e as reflexões sobre o tema são sempre presentes no meio acadêmico. Nesse contexto, a obra “Educação: dilemas contemporâneos” constitui-se de quinze capítulos, organizados com o propósito de contribuir com as discussões acerca das questões mais relevantes à educação nacional.

A escola, principal instituição da educação formal, é construída de forma histórica. Depois de existir por muito tempo apenas em função da elite brasileira, a escola passou a ser um bem garantido a todos os indivíduos – não sem muita luta. Antes disso, a classe mais pobre da sociedade não tinha espaço na educação formal. A escola pública e obrigatória para todas as pessoas só começou nos séculos XVIII e XIX.

Nesse contexto histórico que envolve a educação brasileira, a Constituição de 1988 contribuiu, significativamente, com a democratização do ensino. Contemporaneamente, por mais que avanços sejam nítidos, há muito ainda a ser organizado e democratizado na educação brasileira, em suas várias modalidades e níveis. A presente obra almeja contribuir com as discussões sobre a educação.

Esse livro contempla assuntos cruciais para a educação contemporânea brasileira; reflete-se sobre a educação inclusiva e o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, como surdez e cegueira; além disso, levanta-se uma discussão sobre a inclusão de alunos com altas habilidades e superdotação – tema muito pouco difundido no meio acadêmico.

As tecnologias influenciam o mundo de uma forma assaz severa. Nesse livro, trata-se do acesso à internet, uma das principais tecnologias novas, e também do acesso (ou impossibilidade de acesso) a outras tecnologias pelos professores. Nesse campo das novas tecnologias, insere-se a escola pública de tempo integral: modelo de educação no qual, para que haja aceitabilidade e eficácia no processo de ensino e aprendizagem, é inevitável o investimento expressivo em tecnologias e formação de professores. A educação em tempo integral é tema presente nessa obra, que também reflete sobre os estudos de gênero e a educação do campo no Brasil.

Lucas Rodrigues Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CAPÍTULO I DESENVOLVENDO A AUTONOMIA DO APRENDIZ DE INGLÊS COM METODOLOGIAS ATIVAS	7
CAPÍTULO II NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DOM BOSCO: PERCURSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM RIO BRANCO/ACRE.....	17
CAPÍTULO III APRENDER, RESPONSABILIZAR E APLICAR: OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE AOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO	26
CAPÍTULO IV DISCIPLINA E SEU ANTÔNIMO NA ESCOLA: UM DILEMA COTIDIANO	37
CAPÍTULO V ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO: O CASO DO IFRR / CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	49
CAPÍTULO VI PICHON RIVIÈRE E BRUNER: APRENDIZAGEM, ENLACE, DILEMA E PROBLEMA EM TORNO DAS FORMAS SIMBÓLICAS NA CONTEMPORANEIDADE	56
CAPÍTULO VII A INTERNET: ENTRE A UTOPIA E A DISTOPIA	67
CAPÍTULO VIII FERRAMENTAS DIGITAIS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE.....	83
CAPÍTULO IX APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA COMPREENSÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	88
CAPÍTULO X OS ESTUDOS DE GÊNERO NO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS PEDREIRAS A PARTIR DA CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE GÊNERO IFMA PEDREIRAS - LEGIP	96
CAPÍTULO XI REFLETINDO CONCEITOS, ATITUDES E PROCEDIMENTOS CONTRA A POLUIÇÃO SONORA: UMA ATITUDE SONORA SAUDÁVEL OU 'LIBERDADE' NA ESCOLA?	110
CAPÍTULO XII AGROECOLOGIA COMO CAMINHO PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	124
CAPÍTULO XIII AVANÇOS E DESAFIOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....	135
CAPÍTULO XIV EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA SOBRE O SISTEMA EDUCATIVO MOÇAMBICANO	158

CAPÍTULO XV


**ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO VISANDO A AUTONOMIA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL..... 173**

ÍNDICE REMISSIVO..... 182

Aplicação de tecnologias digitais na compreensão de textos multimodais em língua estrangeira

Recebido em: 21/04/2020

Aceito em: 01/05/2020

 10.46420/9786599064180cap9

Márcio Palácios de Carvalho^{1*}

Karolinne Finamor Couto¹

Luciene da Silva Santos Bomfim¹

INTRODUÇÃO

A popularização das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC aumentou a circulação de informações audiovisuais em ambientes digitais. Diante dessa constatação, este manuscrito discute a aplicação das tecnologias digitais e a sua contribuição na compreensão de textos multimodais em Espanhol como Língua Estrangeira - ELE.

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2018 e contou com a participação de uma turma composta por 26 alunos, ingressantes no curso Técnico em Agropecuária, integrado ao Ensino Médio de uma escola pública da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, localizada na cidade de Nova Andradina, interior do estado de Mato Grosso do Sul - MS.

Nesse local, acompanhamos as estratégias usadas por um docente de ELE, responsável pela disciplina de Língua Estrangeira Moderna: Espanhol I - LEM-ESPANHOL para mostrar como os elementos da linguagem contribuem para a compreensão de uma informação, mesmo que ela esteja em uma língua estrangeira.

O interesse pelo assunto foi motivado pelas orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC que indicam a compreensão das diferentes semioses da linguagem na construção de sentidos (Brasil, 2018), pela expansão de textos que circulam em ambientes *online* (Lino; Pereira, 2019) e pela necessidade apontar alternativas que contribuam para a compreensão de textos multissemióticos (Bunzen; Mendonça, 2013).

A partir desse cenário que sugere o desenvolvimento de práticas pedagógicas que façam com que o aluno compreenda e use diversos recursos da linguagem para compreender

¹ Departamento de Linguagens e Tecnologias, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) Rodovia MS-473, km 23, s/n, Fazenda Santa Bárbara, Zona Rural, CEP: 79750-000, Nova Andradina, Mato Grosso do Sul, Brasil.

* Autor correspondente: marcio.carvalho@ifms.edu.br.

textos multimodais, elaboramos a seguinte pergunta que norteou este estudo: Como desenvolver práticas de ensino de ELE que favoreçam o entendimento dos aspectos multimodais presentes em textos em uma segunda língua?

Esse assunto será abordado no próximo item deste capítulo que inicia com a apresentação de textos multissemióticos na sociedade, continua com algumas orientações oficiais na compreensão de textos híbridos e complexos e mostra o entrelaçamento dos múltiplos aspectos da linguagem que se unem na produção de sentidos.

COMPREENSÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS

A disseminação das mídias digitais na sociedade, no final do século 20, aumentou as possibilidades de composição de textos, o que antes eram essencialmente escritos, passaram a incluir diversas linguagens. Atentos a essa pluralidade, um grupo de pesquisadores ingleses, americanos e australianos, reuniram-se na cidade de Nova Londres, Estados Unidos, para discutir as transformações e os novos formatos dos textos (Rojo; Moura, 2019).

Sob essa mesma perspectiva, Bunzen e Mendonça (2013) acrescentam que a sociedade está em um ambiente multimodal composto por “palavras, imagens, sons, cores, músicas, aromas, movimentos variados, texturas, formas diversas que se combinam e estruturam um grande mosaico multissemiótico”.

Em conformidade com esse contexto interativo, a BNCC orienta que

[...] os jovens devem desenvolver uma compreensão e análise mais aprofundadas e sistemáticas do funcionamento das diferentes linguagens. Além disso, prevê que os estudantes possam explorar e perceber os modos como as diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para ampliar suas possibilidades de aprender, de atuar socialmente e de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem (Brasil, 2018).

Para que o aluno compreenda esse movimento de entrelaçamento de diversos recursos semióticos na produção de novos significados, acreditamos que a escola precisa propor atividades de produção de conhecimento que envolva a manipulação de diversos elementos da linguagem para ele entenda a relevância dos aspectos multimodais na transmissão de uma informação.

Nesse sentido, Ribeiro (2018) sugere práticas que estimulem uma aprendizagem mais autônoma e o compartilhamento do conhecimento. A autora acrescenta que o docente deve ter curiosidade por buscar novos caminhos, usar aplicativos desenvolvidos para a área da educação em seu cotidiano, estabelecer uma ponte entre o recurso tecnológico e a sua prática docente, analisar a receptividade dos alunos no uso de novas ferramentas digitais e avaliar a pertinência da tecnologia no ensino e aprendizagem.

Também acrescentamos que não é necessário ter uma formação na área da informática para incorporar atividades que se valem das TIC na sala de aula. Segundo Lino e Pereira (2019), muitos recursos digitais permitem a produção de imagem e som de boa qualidade e de maneira intuitiva. Além disso, há diversos programas de edição disponíveis para *download* em lojas de aplicativos *online*.

Apesar do uso das TIC em alguns contextos escolares, Lino e Pereira (2019) afirmam que essas ações acontecem em um número muito pequeno quando comparado as orientações indicadas na BNCC. Para os autores, falta uma política de educacional com a viabilização recursos para esse fim. Pereira et al. (2018) apontam que os investimentos em recursos tecnológicos, às vezes, limitam-se à aquisição de computadores para laboratório de tecnologia, como se o uso das TIC se restringisse a esse espaço.

Pelo contrário, os recursos digitais utilizados na construção de textos possibilitam novas experiências de ensino, com ambientes interativos, compartilhamento de informações, com atividades dinâmicas e flexíveis. Novamente, os estudos de Lino e Pereira (2019) nos trazem exemplos de ambientes digitais destinados à reprodução de vídeos como o *Youtube*, por exemplo, que nos últimos tempos intensificou o seu número de acesso, novos usuários passaram assistir vídeos, construindo o seu próprio conhecimento e, muitos, com o tempo, começaram a produzir e divulgar suas próprias produções.

Nesse tocante, Ribeiro (2018) explica que a utilização do vídeo na sala de aula é pertinente, pois propicia ao docente abordar assuntos que normalmente não são estudados como a edição que se realiza na fase de finalização do material audiovisual. Esse processo faz com que o produto sofra alterações para adequar ao tempo de programação, ao interesse do público e particulares, e que essas escolhas muitas vezes não neutras (Ribeiro, 2018).

No sentido de contribuir com os estudos teóricos destacados, soma-se a importância de vincular as práticas de ensino, as necessidades de aprendizagem e o uso das TIC para produzir saberes mais autônomos e que contemplam a utilização dos elementos semióticos, tão frequentes em diversos textos que circulam em diversos suportes na nossa sociedade (Bunzen; Mendonça, 2013).

Assim, a próxima seção deste capítulo mostra, inicialmente, aspectos relacionados à metodologia: tipo de pesquisa, objetivo, o público participante, o contexto escolar e as estratégias adotadas pelo docente. Continua com a seleção e preparação dos recursos tecnológicos e finaliza com a sua aplicação. Dessa forma, o leitor conhecerá um exemplo de utilização das TIC.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma pesquisa científica segue uma metodologia sistemática, cuja finalidade é fornecer dados confiáveis sobre um determinado objeto de estudo. Segundo Pereira et al. (2018), o método científico consiste em uma atividade rigorosa que observa de forma organizada determinados acontecimentos, realiza experiências e interpretações lógicas com o intuito de verificar os resultados obtidos.

Em relação a esta pesquisa, caracteriza-se como um estudo de caso, visto que busca apresentar alternativas que levem o aluno a compreender os aspectos multimodais de textos em ELE ao aplicar as TIC nas aulas de ELE. Ressaltamos que este estudo contou com a participação de um público específico de uma instituição pública que oferta a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, na modalidade integrada ao Ensino Médio.

As observações das ações de planejamento e aplicação dos recursos tecnológicos realizadas pelo docente durante as atividades, embasarão os resultados da pesquisa que serão qualitativamente apresentados e discutidos na quarta seção deste manuscrito.

No início das atividades, o docente explicou aos alunos que fariam uma atividade de compreensão oral de um vídeo curto em língua espanhola, realizaram anotações relacionadas aos materiais que seriam apresentados. Depois, disponibilizou *links* de programas de edição, conversor e editor de vídeos aos aprendizes por meio do grupo de *Whatsapp*.

Vale frisar que a ênfase deste estudo consiste em analisar a aplicação das TIC na compreensão de textos multimodais em ELE. Esse recorte possibilita melhor explorar o assunto e abre possibilidades para o desenvolvimento de outros trabalhos científicos futuramente. Nesse sentido, a Figura 1, evidencia todas as etapas realizadas durante a produção de vídeos nas aulas de ELE. Observe.

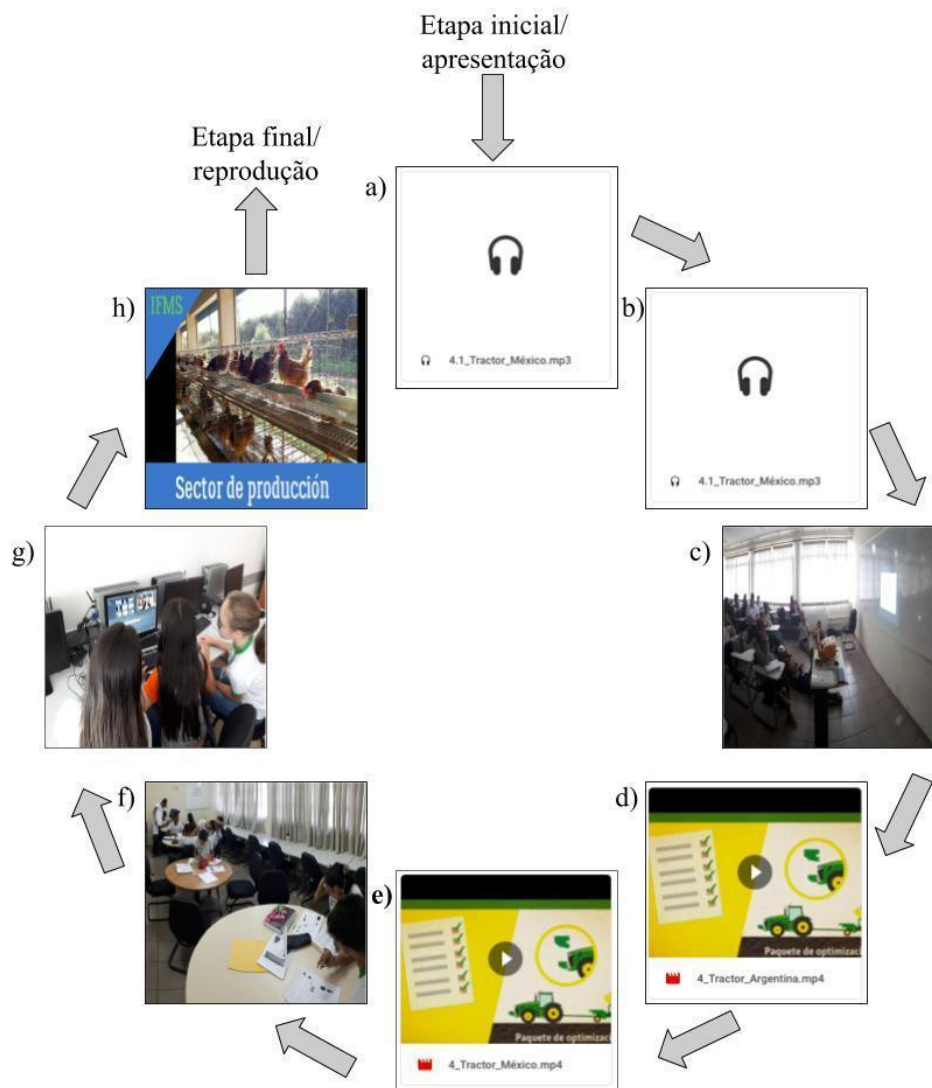


Figura 1. Etapas do projeto: análise e produção de vídeo. Fonte: registros coletados e organizados pelo professor da disciplina (2018).

Nessa figura, é possível observar que ao incorporar as TIC no ensino, o professor precisa organizar todo o processo. Assim em (a) e (b) mostram as versões em áudio, (c) refere-se a um registro fotográfico da sala de aula, local onde a atividade aconteceu, (d) e (e) expõem as duas versões do anúncio publicitário em língua espanhola, em (f) a produção de roteiro dos vídeos, em (f) demonstra uma atividade que envolveu a edição de vídeos, a produção textual de legendas, inserção de elementos sonoros, visuais, entre outros e em (h) a divulgação de um vídeo produzido pelo um dos grupos que participaram das atividades nas aulas de ELE.

Os conteúdos referentes ao ensino de ELE, previstos na ementa da disciplina de LEM-ESPANHOL I foram desenvolvidos com base nos elementos linguísticos e não linguísticos que apareceram nas versões do anúncio publicitário. Dessa forma, o docente

elaborou atividades sobre uso de artigos, verbos, pronomes, formas de tratamento em espanhol, cores, leitura de textos, produção de roteiros para gravação de um vídeo, entre outros conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme mencionamos nas palavras iniciais deste texto, a circulação de informações multimodais aumentou nos últimos tempos. A partir dessa observação, passamos analisar a aplicação das tecnologias digitais e a sua contribuição na compreensão de textos multimodais em Espanhol como Língua Estrangeira - ELE. Com base na prática de ensino realizada pelo docente da disciplina de LEM-ESPAÑHOL I de uma instituição pública de ensino na cidade de Nova Andradina.

Nesse espaço, percebemos que o professor considerou, em seu planejamento, as características da escola, os objetivos do curso Técnico em Agropecuária, a importância de ofertar um ensino de ELE mais contextualizado e a pertinência das TIC na aprendizagem dos conteúdos.

Após estabelecer esses critérios, selecionou duas versões em espanhol de um anúncio publicitário sobre a venda de uma peça agrícola para melhorar o desempenho de tratores no campo. Sendo que uma versão foi produzida na Argentina e outra no México. Em seguida, recorreu a um programa *online*² para criar mais duas versões, deixando somente com a narração que foram salvas em formato de mp3. Constatamos que essas estratégias contribuíram para os alunos percebessem os aspectos sonoros dos materiais. Nessa primeira etapa da ação, conseguiram identificar as diferenças que existiam na música utilizada na abertura e no ritmo da voz do narrador. Como não estavam em um nível básico da Língua Espanhola, tiveram dúvida em relação ao assunto abordado.

Já na segunda parte da atividade, os alunos assistiram aos vídeos. Com a ajuda dos elementos visuais: imagens, cores e as palavras entenderam a mensagem dos anúncios publicitários, logo, constataram que a informação era a mesma em todos os materiais digitais, compreenderam o que era um texto multimodal e apresentaram outros exemplos de textos multimodais na sociedade em que moram (Bunzen; Mendonça, 2013).

Além disso, chegaram à conclusão de que as cores verdes se relacionava à lavoura, o amarelo à produtividade e o marrom ao solo, os gráficos que apareciam em algumas cenas e ajudava o telespectador a compreender o ganho que teria, caso adquirisse a peça. Assim,

² Trata-se do programa flvto usado para converter vídeos em mp3. Disponível em: <<https://www.flvto.biz/pt58/>>. Acesso em em 20 mar. 2020.

reconheceram e compreenderam como os elementos semióticos se conjugam em um texto (Bunzen; Mendonça, 2013; Rojo; Moura, 2019) e produzem novos sentidos (Brasil, 2018).

A partir desse momento, compreenderam a importância de considerar os elementos da linguagem para a composição de seus vídeos, considerando os objetivos propostos pelo docente. Assim, notamos que os alunos ainda compreenderam que suas escolhas são realizadas em um contexto escolar específico e comum a outras pessoas, mas que cada produção assumem uma perspectiva única.

Acompanhar esse processo, nos possibilitou identificar e compreender que usar a tecnologia vai além de solicitar uma simples gravação de um vídeo, por exemplo, uma vez que a maioria dos *smartphones* consegue captar imagens e gravar sons com boa qualidade (Lino; Pereira, 2019). Os aprendizes precisam usar, modificar, incluir novos elementos da linguagem em suas atividades.

CONCLUSÕES

Ao observar uma prática docente, percebemos que é possível fazer com que os alunos percebam a relevância dos aspectos multimodais e como cada elemento semiótico corrobora na produção de sentidos em um texto, desde que o (a) docente selecione, realize adequações em textos multimodais para que o aluno compreenda essa relevância.

No caso do estudo apresentado, essa organização exigiu do professor a manipulação de materiais digitais e o uso das TIC para que esses recursos pudessem atender aos objetivos de ensino de ELE. A partir dessa estratégia, os alunos conseguiram perceber a atuação dos aspectos sonoro, na primeira atividade e o visual, na segunda atividade.

Além disso, todo material estava relacionado a uma área de atuação dos futuros Técnicos em Agropecuária, o que despertou a atenção da turma. A partir desse ponto, passaram a produzir seus próprios vídeos. Assim, acreditamos ter respondido à pergunta norteadora deste estudo: como desenvolver práticas de ensino de ELE que promovam a compreensão dos aspectos multimodais.

Finalizamos este capítulo, sinalizando futuros trabalhos a partir de pontos não abordados neste texto por não estarem diretamente relacionados ao objetivo deste estudo como as TIC e a produção de material didático para aulas de ELE e a contribuição das tecnologias digitais na escrita de textos em ELE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 04 abr 2020. 600p.
- Bunzen C, Mendonça M (2013). (Orgs.). *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola Editorial. 296p.
- Lino V, Pereira J (2019). Produção de vídeo na escola: práticas de multiletramentos no processo de ensino-aprendizagem. *Trama*, 15(35), 25-36.
- Pereira J, Kovalski A, Silva JA, Brignol JM, Lino VPJ (2018). A produção de vídeo como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)*, 4(8): 01-16.
- Ribeiro AE (2018). *Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação*. São Paulo: Parábola Editorial. 128p.
- Rojo RR, Moura E (2019). *Letramentos, Mídias, Linguagens*. São Paulo: Parábola editorial. 224p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

agroecologia 6, 7, 8, 9, 10, 14
altas habilidades ...6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13,
14, 15
Anísio Teixeira.7, 8, 10, 11, 12, 15, 18, 20,
22
aprender fazendo.....7
aprendizagem 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 7,
8, 11, 12, 13, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 8, 10,
12, 13, 14, 15, 6, 7, 10, 11, 6, 7, 9, 10,
11, 12, 13, 14, 15, 7, 8, 11, 6, 7, 8, 10,
12, 15, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 9, 19, 7,
10, 11, 12
baseada em equipe..... 11, 12, 13
significativa 8
autonomia do aprendiz..... 10

C

cognitivo.. 12, 9, 15, 6, 7, 11, 12, 13, 12, 7,
24
colonialismo 10, 11, 12, 13, 15
construção de conhecimento... 6, 7, 9, 13,
7, 10, 11, 14, 10, 13, 17, 18
costumes.....7
cultura ..6, 7, 11, 12, 13, 9, 8, 9, 12, 13, 17,
19, 9, 14

D

deficiência intelectual.. 16, 7, 9, 10, 11, 12,
13
deficiência visual...6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13
democracia 11
disciplina 6, 7, 8, 9, 11, 12, 6, 10, 11, 8
distopia..... 6, 7, 9, 12, 13, 16, 20
docência..... 7, 12, 15, 7

E

educação 6
inclusiva.....16, 7, 8, 11, 12, 6, 10, 12
especial10, 11, 6, 7, 8, 10, 11, 12
básica 10
profissional9, 6, 9

educador.....12, 9, 10
ensino 6, 8, 6, 7, 9, 6, 9, 14, 17, 8, 15, 8,
10, 15
colaborativo..... 7
escola(s)
especial..... 7
pública.. 11, 12, 10, 6, 13, 11, 13, 15, 16
de tempo integral ...6, 8, 13, 14, 15, 16,
17, 18, 20, 21, 22, 24
Espanhol 6, 11
estratégias...8, 9, 11, 14, 7, 8, 9, 10, 11, 16,
6, 8, 11, 6, 8, 14, 16, 17, 8
estudante 12, 8, 9, 11, 14, 12, 7
experiência na educação..... 7

F

formação
continuada . 12, 13, 11, 6, 7, 8, 9, 10, 15,
21, 23
competências..... 9
integral.....8, 6, 7, 11, 13, 15, 17, 18, 20,
21, 22, 23
formas simbólicas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14,
15
FRELIMO12, 13, 14, 15, 19

G

gênero.. 9, 11, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
16, 17, 18
grupo operativo.....7, 10, 14

I

identidade..... 12, 6, 9, 10, 11, 13, 18
inclusão 7, 10, 12, 6, 12, 14, 15, 6, 7, 8, 10,
11, 14, 9, 6, 8, 10, 13
indisciplina . 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 13
instituições especializadas 11
Instituto Federal..... 6, 7, 6, 7, 14
Internet..... 6, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18,
19, 20

J

José Moran..... 10

L

LIBRAS 7, 9, 10, 11
língua inglesa 6, 10, 11, 12, 13

M

Maranhão 6, 7, 14
metodologias ativas 6, 9
mobilidade 9, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13
Moçambique . 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15,
18, 19

N

novas tecnologias 6, 10

P

planejamento. 6, 9, 14, 15, 13, 16, 7, 9, 11,
17, 7, 9, 8
podcasts 11
políticas públicas 7, 10, 14, 18, 15, 6, 7, 9,
13, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 20, 24
poluição sonora .6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
15, 17
pós-modernidade 8
prática pedagógica 10, 15, 10, 6, 7

professor 6, 14, 7, 9, 10, 11, 12, 7

S

sala de aula
heterogênea 7
invertida 11
sala de recurso multifuncional 12
saúde do professor 11
senso de plausibilidade 9
signos 7, 8
superdotação..6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
15
surdo 6, 7
sustentabilidade 10, 15

T

tecnologia 6
tecnologias digitais de informação e
comunicação 9
tempo escolar ampliado 24
teorias de ensino e aprendizagem 6

U

utopia 6, 7, 9, 11, 16

 **LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA**



Mestre em Educação pela UEMS, Especialista em Literatura Brasileira. Graduado em Letras - Habilitação Português/Inglês pela UEMS. Atuou nos projetos de pesquisa: Imagens indígenas pelo “outro” na música brasileira, Ficção e História em Avante, soldados: para trás, e ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: A Questão da Literatura. Diretor das Escolas Municipais do Campo (2017-2018). Coordenador pedagógico do Projeto Música e Arte (2019). Atualmente é professor de Língua Portuguesa no município de Chapadão do Sul.

Contato: lucasrodrigues_oliveira@hotmail.com.

ISBN 978-659906418-0



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br